

## **VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>(1)</sup> ; Marília Gabrielle Santos Nunes<sup>(2)</sup> ; Mariana Batista da Silva<sup>(3)</sup> ;  
Eva Maria da Silva Cavalcanti<sup>(4)</sup> Márcia Carrera Campos Leal<sup>(5)</sup> ;

(<sup>1</sup> – Universidade Federal de Pernambuco. [lara\\_grazi@hotmail.com](mailto:lara_grazi@hotmail.com); <sup>2</sup> - Universidade Federal de Pernambuco. [marilia\\_gabrielle170@hotmail.com](mailto:marilia_gabrielle170@hotmail.com) ; (<sup>3</sup>- Centro Universitário Maurício de Nassau- Caruaru. [mariana.batista52@yahoo.com](mailto:mariana.batista52@yahoo.com) ; <sup>4</sup> – Centro Universitário Maurício de Nassau – Caruaru. [evinhacavalcanti080@hotmail.com](mailto:evinhacavalcanti080@hotmail.com) ; <sup>5</sup>-Universidade Federal de Pernambuco. [marciacarrera@hotmail.com](mailto:marciacarrera@hotmail.com) . )

### Introdução

O envelhecimento é uma realidade mundial como aponta as Organizações das Nações Unidas (ONU), mostrando que o período de 1975 a 2025 é considerado como a era do envelhecimento, estando esse transcurso mais fugaz em países em desenvolvimento que logra um crescimento de 123% quando comparado a países desenvolvidos o qual permeia um valor referente a 54%.<sup>(1)</sup>

Em detrimento do supracitado, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que a população brasileira totaliza em números o seguinte valor 1 90.732.694 desses, os indivíduos a partir de 60 anos são equivalentes 20.590.599 milhões o que é análogo a 10,8% da população.<sup>(2)</sup>

Um aspecto muito peculiar que acomete os idosos é a violência que permeia no campo da invisibilidade, apesar de ser uma questão frequente, é pouco investigada sendo um fenômeno social que necessita de uma assistência, principalmente pelos danos que gera a saúde desse grupo que já é vulnerável.<sup>(3)</sup>

De acordo com a lei nº. 12.461/2011: “os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por eles”. O ato de notificar gera informações essenciais, dessa forma, auxilia o planejamento de políticas e ações que visem a redução de novos casos, o que justifica a viabilidade e importância da presente pesquisa que objetiva avaliar a ocorrência da violência sofrida pela pessoa idosa no município de Caruaru/PE<sup>(4,5)</sup>

## Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, de corte transversal. Estudos transversais, ou de corte transversal. A área do estudo foi a cidade de Caruaru, localizada no estado de Pernambuco, situado na região Nordeste do país.

A população do estudo consistiu na totalidade dos dados obtidos/notificados de casos suspeitos ou confirmados, a partir do Sistema de informação de agravos notificáveis (SINAN), através do consolidado das fichas de notificação dos indivíduos com idade de 60 anos e/ou mais, que sofreram violência no período de 2009 a julho de 2015.

Para análise dos dados foram tabuladas as informações acerca da violência contra o idoso na cidade de Caruaru-PE de 2009 a julho de 2015 na planilha eletrônica Microsoft Excel. Para avaliar o perfil pessoal dos idosos vítimas de agressão, as características da violência sofrida, perfil do agressor e a evolução do caso, calculou-se as frequências percentuais e foram construídas as distribuições de frequência dos casos de violência. Ainda, foi calculada a prevalência dos casos de violência em idosos residentes em Caruaru dentre os casos notificados de 2009 a 2015 (Jul).

O mesmo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, CAAE nº 50813715.0.0000.5208, de acordo com as normas da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012

## Resultados e Discussão

O perfil pessoal dos idosos vítimas de violência, verifica-se que a maioria dos casos de violência contra a pessoa idosa ocorre com os do sexo masculino (77,5%), faixa etária de 60 a 69 anos (56,7%), da cor parda (34,6%), residente na área urbana (63,6%) e é casado ou em união estável (32,5%). Ainda, observa-se que o teste de comparação de proporção foi significativo em todos os fatores avaliados ( $p$ -valor  $< 0,001$  para ambos), indicando que existe nível da variável em estudo com frequência relevantemente maior. Além disso, houve interseções dos intervalos de confiança nos fatores: raça, zona de residência e situação conjugal. Indicando que alguns dos níveis destes fatores possuem prevalência idêntica.

No Brasil, foi realizada uma pesquisa com banco de dados do SINAN, sobre a análise das notificações de violência contra a pessoa idosa no ano de 2010, totalizando um achado de 3.593

notificações. Como afirmado na mesma, são poucos os estudos que estimem a prevalência de violência contra o idoso, sobretudo baseados em dados epidemiológicos.<sup>(6)</sup>

A cidade de Caruaru apresenta uma feminização da população idosa de acordo com os dados nacional, contando inclusive, segundo projeções do IBGE, com uma população do idosos de 31.626 destes 58,36% sendo do sexo feminino e 41,64% do sexo oposto<sup>(7)</sup> no que se refere ao perfil da vítima, verificou-se que há um predomínio do idoso do sexo masculino (77,5%).

Pesquisas realizadas no Canadá, países baixos e Estados Unidos reforçam a prevalência quanto ao sexo masculino. Já na Finlândia e no Brasil, como dito anteriormente, predomina-se a violência ao sexo feminino, diferindo no nosso achado. Um ponto importante a se destacar, e que pode interferir em tais dados supracitados da pesquisa, no que se refere ao sexo prevalente, é a questão da subnotificação da violência contra a mulher<sup>(8,9)</sup>.

No que concerne à faixa etária, os idosos com 60 a 69 anos foram mais vítimas de violência; quanto à etnia, houve grande parte da amostra ignorada/branco (não respondido), o que dificulta a clareza e precisão de tais dados, totalizando 49,4%, seguida da cor parda (34,6%) o que apresenta quantitativo alto, visto que é predominante na região Nordeste, em virtude do processo de miscigenação<sup>(10)</sup>, como também é fortalecido por outros estudos citados abaixo, entretanto, a etnia não é um ponto crucial, devido ao grande quantitativo de dados em branco. Referente à zona de residência e estado civil, a maioria das vítimas são da zona urbana (63,6%) e casados (32,5%).

Estudo realizado em 2010, a partir do (SINAN NET), tem que, a faixa etária de 60 a 69 anos é predominante (50,2%)<sup>(6)</sup>. Corroborando, pesquisas inferem dados muito semelhantes, onde a faixa etária predominante é de 60-69 anos (71,6%), cor parda (83,5%), os idosos casados estão propensos a maior grau de violência (44,2%) e a zona urbana também é destaque de prevalência (95,7%). Ainda em caminho horizontal e complementar, a descrição de casos de violência contra idoso, no município de Aracajú, Sergipe, também infere que a faixa etária mais atingida é a mesma supracitada (50,9%) e a cor da pele, por autodeclaração, é predominantemente parda (51,8%)<sup>(11)</sup>

No que consiste a zona de residência, a grande parte dos casos de violência ocorreram na zona urbana (63,6%), seguidos da zona rural (32,5%). De modo muito recorrente, muitos estudos se baseiam na perspectiva de violência na capital ou no interior, porém nem sempre fazem distinção das zonas de habitação, se rurais ou urbanas<sup>(12)</sup>.

Quanto a situação conjugal, 32,5% dos idosos que sofreram violência eram casados/ união consensual, representando a maioria, logo em seguida, porém os dados ignorados/branco, correspondem a 28,6%, o que não nos permite ter um parâmetro fidedigno. Em consonância, pesquisa realizada no Rio de Janeiro sobre violência doméstica entre idosos aponta que os mais acometidos também são casados 49,8%<sup>(13)</sup>. Pode-se inferir a partir da literatura que esse aspecto vem de relações conjugais já conturbadas desde o início da união, pois quando esta é estável e harmoniosa, há o que se chama de fator de proteção conjugal, que elimina diretamente esse tipo de violência, favorecendo ações de proteção pelo casal e família que estão inseridas neste núcleo<sup>(10)</sup>

**Tabela 1. Distribuição do perfil pessoal da pessoa idosa vítimas de violência na cidade de Caruaru-PE.**

<b>Fator avaliado</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>IC(95%)</b>	<b>p-valor<sup>1</sup></b>
<b>Sexo</b>				
Masculino	179	77,5	71,7 - 82,4	<0,001
Feminino	52	22,5	17,6 - 28,3	
<b>Faixa etária</b>				
60 a 69 anos	131	56,7	50,3 - 62,9	<0,001
70 a 79 anos	76	32,9	27,2 - 39,2	
80 anos e mais	24	10,4	7,1 - 15,0	
<b>Raça</b>				
Ign/Branco	114	49,4	43,0 - 55,8	<0,001
Parda	80	34,6	28,8 - 40,1	
Branca	33	14,3	10,4 - 19,4	
Preta	3	1,3	0,4 - 3,8	
Indígena	1	0,4	0,1 - 2,4	
<b>Zona de residência</b>				
Ign/Branco	7	3,0	1,5 - 6,1	<0,001
Urbana	147	63,6	57,3 - 69,6	
Rural	75	32,5	26,8 - 38,8	
Periurbana	2	0,9	0,2 - 3,1	
<b>Situação conjugal</b>				
Ignorado, Branco	66	28,6	23,1 - 34,7	<0,001
Solteiro	54	23,4	18,4 - 29,2	
Casado/União Consensual	75	32,5	26,8 - 38,8	
Viúvo	25	10,8	7,4 - 15,5	
Separado	11	4,7	2,7 - 8,3	

Há indício de associação estatística nos casos em que o P-Valor for menor que 0,05

<sup>1</sup> Foi utilizado o Teste Qui-Quadrado.

## Conclusão

A população idosa necessita de ações que visem à garantia não só de qualidade de vida, mas sobretudo de dignidade. Ressaltamos a importância de novas pesquisas com essa temática haja vista certa escassez, sobretudo com as pessoas de idade mais avançadas, a partir dos 60 anos.

A cidade de Caruaru conta com uma população considerável de idosos e está no patamar de segunda cidade mais violenta de Pernambuco, perdendo apenas para a capital Recife, sendo este estudo de natureza inédita e que pretende atuar de maneira sólida, auxiliar a gestão da cidade a partir de todos os achados na busca de que intervenções sejam realizadas a fim de minimizar os casos na cidade.

## Referências:

<sup>1</sup> World Health Organization [Internet]. Department of Economic and Social Affairs, Population Division: World Population Prospects: The 2012 Revision. [cited 2013 Sept 07]. Available from: <http://www.un.org/en/development/desa/population/>

<sup>2</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Censo Demográfico [cited 2015 Sept 20]. Available from: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>

<sup>3</sup> Brasil. Cod. Civil: Lei nº. 12.461, de 26 de julho de 2011. Diário Oficial da União 27 jul.2011. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12461.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12461.htm)

<sup>4</sup> BANNWART TH, BRINO RF. Dificuldades enfrentadas para identificar e notificar casos de maus-tratos contra crianças e/ou adolescentes sob a óptica de médicos pediatras. Rev paul pediatr [internet]. 2011 [cited 2015 Oct 28]; 29:(2) :138-45. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v29n2/a02v29n2>

<sup>5</sup> Brasil. Manual para atendimento as vitimas de violência na rede de saúde pública do pública do Distrito Federal. Laurez Ferreira Vilela (coordenadora). [internet]. 2009 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília. 68. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_atendimento\\_vitimas\\_violencia\\_saude\\_publica\\_DF.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_vitimas_violencia_saude_publica_DF.pdf)

<sup>6</sup> Mascarenhas MDM , Andrade SSCA, Neves ACM, Pedrosa AAG, Silva MMA, Malta DC. Violência contra a pessoa idosa: Análise e notificações realizadas no setor de Saúde – Brasil. Cienc Saude Colet [internet]. 2010 [cited 2012 Sept. ];17(9),2331-2341. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012000900014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000900014)

<sup>7</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [homepag da internet.] Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Estudos & Pesquisas, informações demográficas e socioeconômicas- Rio de janeiro [ cited 2010]. Available From:

<sup>8</sup> ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A VÍTIMA – APAV (PT). Estatística (2000-2007). [internet] 2007. Available From:

[https://www.apav.pt/apav\\_v3/images/pdf/Estatisticas\\_APAV\\_Relatorio\\_Anual\\_2014.pdf](https://www.apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV_Relatorio_Anual_2014.pdf)

<sup>9</sup> Frari AS, Marques S, Moreno V. Convivendo com um idoso dependente sob a perspectiva da família: um estudo qualitativo. Online braz. j. nurs. [internet] 2010 [cited 2010 April]; 9(1).

Available From: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/issue/view/22>

<sup>10</sup> Florêncio MVL. Rastreamento de Violência Contra Pessoas Idosas Cadastradas pela Estratégia de Saúde da Família em João Pessoa-PB. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. [internet] 2014. Available From:

<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/6924/1/000462636-Texto%2bCompleto-0.pdf>

<sup>11</sup> Aguiar MPC, Leite HA, Dias IM, Mattos MCT, Lima HR . Violência contra idosos: descrição de casos no município de Aracajú, Sergipe, Brasil. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem-Aracajú. [internet] 2015 [cited 2015 April/ Junho] 19(2)343-349. Available From:

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n2/1414-8145-ean-19-02-0343.pdf>

<sup>12</sup> Correia TMP, Leal MCC, Marques APO, Mello HMA. Perfil dos idosos em situação de violência atendida em serviço de emergência em Recife-PE. Rev. bras. geriatr. Gerontol- Rio de Janeiro. [internet] 2012 [cited 2012 Sept. ]15(3)529-536. Available From:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232012000300013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000300013&lng=en&nrm=iso)

<sup>13</sup> Junior PCA. A violência doméstica contra idosos nas áreas de abrangência do Programa Saúde da Família de Niterói (RJ, Brasil). Ciência & Saúde Coletiva-Niterói, RJ [internet] 2010 [cited 2010 Sept. ]15(6)2983-2995. Available From: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000600037&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000600037&script=sci_arttext)